

Fintech reúne mulheres em uma série especial para falar sobre os avanços e desafios da inclusão financeira no país

É possível que concordemos que os últimos anos trouxeram avanços significativos, na maneira de se relacionar com serviços e produtos financeiros. Contudo, quanto mais avançamos, mais entendemos que existe muito o que fazer em relação à inclusão financeira no Brasil.

Pessoas com dinheiro e sem bancos: 30% da população economicamente ativa do país sequer possui uma conta em banco, segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A importância sobre a temática vem sendo alvo de discussões em diferentes países, instituições e segmentos. Pilar da agenda de 2030 da ONU para o desenvolvimento econômico sustentável, a inclusão financeira, deve andar em conjunto com a inclusão digital.

Contudo, mais do que unir tecnologia, plataformas, ferramentas e algoritmos em busca de uma solução que possa fazer com que as pessoas acessem mais produtos e serviços é preciso, olhar para os mesmos desafios, como burocracia, altas taxas de juros, sistemas engessados por parte do sistema bancário, além da desigualdade ainda existente no país.

O fato é que existem grandes mobilizações ainda desconhecidas, ou limitadas regionalmente, rompendo barreiras, quebrando tabus e fazendo acontecer. Um movimento na busca por inclusão mas, que em contraponto evidencia a necessidade por informação e ações efetivas na referência por um alcance maior.

Com esse cenário, a [Foregon](#) reuniu mulheres e instituições engajadas com a causa com o objetivo de ampliar o alcance das ações e entender um pouco mais sobre todo esse movimento. A semana da Inclusão Financeira está disponível no canal da fintech e reforça alguns desafios e oportunidades já conhecidas, mas também novos olhares.

Desafios

- falar sobre dinheiro ainda é tabu dentro e fora de casa
- falta acesso a internet e aparelhos celulares
- o afroempreendedorismo precisa de apoio financeiro
- em comunidades mais vulneráveis, o dinheiro não é a única dor
- existem muitos mitos sobre os produtos e serviços financeiros digitais
- o acesso a educação financeira precisa chegar a rede de ensino

Oportunidades

- tem muita gente boa fazendo acontecer no mercado é preciso dar voz para essas pessoas
- 34 milhões de brasileiros não têm acesso a serviços bancários: desbancarizados
- a concorrência de serviços e produtos financeiros possibilita uma melhor experiência aos consumidores além de reduzir taxas e custos
- o Brasil passou tem mais de 14 milhões de microempreendedores individuais (MEI) mas, muitas pessoas ainda seguem na informalidade

Os conteúdos completos, [Assista aqui](#)

[*] Conteúdo produzido pela Foregon com a participação das mulheres e instituições que passaram pela Semana da Inclusão Financeira: Cinara Santos - Cina Próspera, Letícia Camargo - Planejadora Financeira, Bárbara Lopes - Bensà, Grazi Sampaio - ONG Benevolência e Mariana Hagel - B2Mamy)

Fonte: Foregon, em 03.01.2023

